

MODELO RELATÓRIO

Campus: Acaraú

Eixos:

1. () Alimentação e Nutrição

Programa: () Alimentação e nutrição

2. () Cultura, arte, desporto e lazer

Programa: () Incentivo à arte e cultura () incentivo à desporto e lazer.

3. () Saúde

Programa: () Assistência integral à saúde

4. (X) Trabalho, educação e cidadania

Programas: () Incentivo à participação político-acadêmico (X) Inclusão social, diversidade e acessibilidade () orientação profissional () promoção à saúde mental

Título da ação: Roda de conversa com discentes LGBT

Objetivo (s): Avaliar como tem sido o ambiente do IFCE – campus Acaraú para os estudantes da comunidade LGBT

Público alvo: Estudantes LGBT do IFCE – campus Acaraú

Número previsto de participantes: 10

Profissional responsável: Gessyka Sousa (psicóloga), Elidiane Serpa (Assistente Social), Isadora Marques (enfermeira).

Data prevista início: 10/04/2017

Data prevista fim: 10/04/2017

Carga horária: 1h

Local: IFCE – campus Acaraú, bloco C, superior, sala 4

Metodologia: Roda de conversa, tendo como mote perguntas avaliativas sobre o ambiente do IFCE – campus Acaraú para a comunidade LGBT. As perguntas foram:

- Vocês consideram o ambiente escolar/acadêmico do *campus* Acaraú acolhedor para a comunidade de estudantes LGBT?
- Vocês percebem um tratamento diferente em relação aos estudantes LGBT?
- Vocês já sofreram algum tipo de discriminação e desrespeito por fazer parte da comunidade LGBT?
- Que medidas o *campus* poderia adotar para tornar o ambiente sem discriminação com os estudantes LGBT?
- Na opinião de vocês qual a responsabilidade dos professores e dos servidores técnico-administrativos para a construção de um ambiente de respeito aos estudantes LGBT?

Após conclusão da atividade:

Data início (execução): 10/04/2017

Data fim (execução): 10/04/2017

Número de participantes: 2

Resultados: Os discentes relataram que, de maneira geral, no campus Acaraú sentem-se mais acolhidos e livres do que na escola, onde sofriam bullying. Relatam que a discriminação no IFCE ocorre de maneira implícita, nas atitudes de algumas pessoas por meio da exclusão de “panelinhas”. Os alunos sugerem como estratégias de combate à discriminação dos estudantes LGBT a promoção de grandes palestras no auditório, valendo horas complementares, a fim de atrair um grande público, sensibilizando-os. Em sala de aula, os professores fazer a escolha dos participantes dos trabalhos em equipe, a fim de evitar a formação de “panelinhas” e promover a interação entre os alunos, de modo que eles entrem em contato com a diversidade de pessoas; divulgar pelo campus o telefone de denúncia (180); no seminário de integração, a CAE ter uma apresentação sobre diversidade e respeito.

Comentários adicionais:

Anexos (fotos com legenda)